

## ENQUADRE WINNICOTTIANO NA SAÚDE PÚBLICA: ACOLHIMENTO QUE POSSIBILITA ESPONTANEIDADE

Gabriela Patuto Silva, Anaí Ramos Vieira, Nathália Senger Medeiros, Diana Pancini de Sá Antunes Ribeiro.

**Resumo:** A primeira estrutura encontrada pela criança é a família, qualquer que seja sua constituição, e é no interior dela que a mesma se desenvolve rumo a relacionamentos mais complexos. As crises irrompidas em decorrência de eventos na vida da criança podem ser contidas e elaboradas no seio da própria família, desde que tal constitua um ambiente suficientemente bom, livre de invasões significativas (que não sejam constantes, nem profundas), favorecendo o desenvolvimento saudável. Entendendo a saúde individual como um processo de maturidade que, entre outras coisas, inclui a possibilidade de ser espontâneo, a família é, portanto, um ponto de partida para a formação do ser humano saudável, mostrando que a autonomia do indivíduo só é atingida quando tal maturidade é alcançada. Partindo deste pressuposto, o projeto de extensão "Enquadres Winnicottianos na Saúde Pública", realizado na cidade de Assis (SP), buscou inserir nas Unidades Básicas de Saúde, estagiários de psicologia com o intuito de oferecer *holding*, acolhendo tanto as crianças quanto os pais ou responsáveis das mesmas ao procurarem o serviço prestado pela psicologia. Entre 2012 e 2013, foram acolhidos em torno de 200 crianças e seus pais e/ou acompanhantes. São realizadas avaliações psicológicas em uma série de etapas, como entrevistas com os responsáveis e com a criança – frequentemente, intermediada por brinquedos –, entre outros procedimentos que possibilitam maior contato com a vida real da criança e, inclusive, com os meios sociais nos quais ela vive. Nas entrevistas com os pais ou acompanhantes, em muitos casos, o foco deixa de ser a criança, tornando-se os próprios responsáveis. Eles usam o espaço oferecido para falar de questões pessoais, o que atinge diretamente a vida das crianças, pois, como já mencionado, é preciso cuidar dos pais para que eles consigam retomar seu equilíbrio emocional e elaborar vivências de sua própria história que repercutem em suas atuações como pais. Logo, promover o amadurecimento dos cuidadores é, também, abrir caminho para que seus filhos encontrem referências mais saudáveis e facilitadoras para seu próprio desenvolvimento. Sob esta perspectiva, o projeto baseia-se nas Consultas Terapêuticas de Winnicott, as quais apontam que, mesmo sem um tratamento analítico a longo prazo, é possível realizar a exploração integral das primeiras entrevistas psicológicas e avaliar, intervir e ajudar o paciente e seus pais, por intermédio da comunicação significativa de sua dificuldade, possibilitando a retomada de seu desenvolvimento saudável. Conclui-se que, ao longo do processo avaliativo, os estagiários de psicologia contribuem para que as crianças possam gozar de um ambiente "suficientemente bom", que lhes propicie sustentação psíquica, e viabilize o amadurecimento emocional necessário.

Muitas angústias são de ordem social e outras ações, que vão além do que pode ser oferecido pela psicologia, devem ser postas em prática. Entretanto, o oferecimento de um espaço acolhedor por si só, já pode vir a ser promotor de saúde.

Palavras-chave: Psicanálise; Winnicott; Saúde pública; Consultas Terapêuticas.